

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



SISTEMAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E ACCOUNTABILITY: UM ESTUDO A PARTIR DAS RECENTES POLÍTICAS DO BRASIL E CHILE

Pesquisador(es): FALAVINHA, Samantha Garcia

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Psicologia.

Área: Área das Ciências da Educação.

Introdução: O trabalho versa sobre a política de avaliação da educação básica em países da América Latina. Trata-se de uma Iniciação Científica desenvolvida com Bolsa do Uniedu, cujos desdobramentos compreendem uma pesquisa mais ampla desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos em Pesquisa em Políticas de Avaliação e Accountability em Países da América Latina, ao qual esta autora encontra-se vinculada. **Objetivo:** Tem como objetivo explorar características dos sistemas de avaliação e accountability implantados em período recente no Brasil e no Chile, na educação básica, com vistas à identificação de especificidades e possíveis similaridades entre os modelos praticados em cada país. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo e natureza documental, que visa amparar estudos mais abrangentes, e em perspectiva comparada, sobre sistemas nacionais de avaliação standardizada, prestação de contas e responsabilização (accountability) em países da América Latina. O recurso técnico predominante para o levantamento de dados e informações foi o estudo documental por via da análise de documentos normativos oficiais, disponíveis nos sítios dos Ministérios da Educação brasileiro (MEC) e chileno (Mineduc). **Resultados:** Os resultados, obtidos pelo agrupamento dos dados coletados via análise documental, revelam importantes similitudes entre os sistemas de avaliação externa dos dois países, ainda que, no que toca à implantação de mecanismos de accountability educacional, o Chile preveja, em sua base legal e normativa, a utilização de um conjunto mais amplo e diversificado de instrumentos, que incluem desde visitas às escolas com baixo desempenho até programas de formação

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



continuada. No Brasil, as ações de accountability são operadas majoritariamente pela via do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, cujas metas bienais impõem à escola e aos sistemas de ensino um ensino voltados para os testes censitários da Prova Brasil. **Conclusão:** Com pontuais diferenças em seus sistemas de avaliação e nos objetivos que os regulam, os modelos de avaliação externa praticadas por Brasil e Chile possuem características que as aproximam no tocante às finalidades que as orientam, predominando, em ambos os países, o intuito de medir para regular a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como o desenvolvimento de ações voltadas à gestão das escolas, à equidade, à eficiência e à eficácia das medidas educacionais. Contudo, considerando o contexto singular de utilização de instrumentos e ferramentas de accountability, observa-se a existência de certas disparidades entre os dois sistemas. Enquanto o sistema de avaliação brasileiro tem maior incidência na prestação de contas, no Chile predominam mecanismos de accountability pautados na responsabilização das escolas pelo desempenho educacional dos estudantes. Os dois modelos, no entanto, confluem para uma forma de avaliação e accountability pautadas na lógica gerencial, na competitividade, na eficiência e na eficácia dos serviços públicos.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Sistema de avaliação educacional. Avaliação externa. Accountability. Educação Básica.

E-mails: samantha.gfalavinha@gmail.com